

EDITAL DE SELEÇÃO DE BOLSISTA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
nº 01/2026 – PROJETO “QUADRINHOS: TEORIA, FORMA E CULTURA”

A professora Maria Clara da Silva Ramos Carneiro, lotada no Departamento de Letras Estrangeiras Modernas da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), torna pública a abertura de inscrições para seleção de acadêmicas(os) dos cursos de graduação da Universidade Federal de Santa Maria para Bolsa de Iniciação Científica obtida junto ao Edital 015/2026 – IC Unificado. As informações sobre a bolsa e os demais detalhes sobre requisitos e exigências do bolsista constam no Edital 015/2026 – IC Unificado e que devem ser consultadas antes de se submeter ao processo de seleção

1. OBJETO

Título do Projeto	Quadrinhos: teoria, forma e cultura
Unidade de Ensino	Centro de Artes e Letras
Departamento/Laboratório	Departamento de Letras Estrangeiras Modernas
Registro na UFSM nº	061557
Área do CNPq (3º nível)	Teoria da Literatura
Número de vagas	1 (uma)

2. CRONOGRAMA

ATIVIDADE	PERÍODO
Prazo de inscrição dos candidatos	29 de junho a 3 de julho de 2026
Avaliação dos candidatos	4 a 6 de julho de 2026
Divulgação do resultado preliminar	até 6 de julho de 2026
Prazo para solicitação de reconsideração do resultado	6 a 8 de julho de 2026
Análise dos pedidos de reconsideração	8 de julho de 2026
Divulgação do resultado final	até 10 de julho de 2026
Envio do resultado do Edital	até 9 de abril de 2025
Indicação do bolsista no Portal	Conforme cronograma das cotas PROBIC e PIBIC do Edital 015/2026 – IC Unificado
Período de vigência da bolsa e atividades do bolsista	01 de setembro de 2026 a 31 de agosto de 2027

3. DAS INSCRIÇÕES

As acadêmicas e os acadêmicos aptos a participar do Edital de Seleção devem realizar as inscrições no período estipulado pelo cronograma por meio do formulário <https://forms.gle/hsFrczWfGvcZ1ooz6>, apresentando os seguintes documentos ou procedimentos:

3.1. currículo modelo Lattes;

3.2. carta de intenções com os motivos que levaram a(o) candidata(o) a participar do processo seletivo para a bolsa do projeto, bem como das qualificações, habilidades, conhecimentos e experiências, conforme o modelo disponibilizado na página do edital unificado

(<https://www.ufsm.br/pro-reitorias/prpgp/editais/015-2026>). Deve indicar, também, de que forma imagina contribuir para o presente projeto (ver anexo 1);

3.3. histórico escolar atualizado no(s) curso(s) de graduação da UFSM (mês de junho/julho de 2026);

3.4. comprovante de matrícula atualizado (mês de junho/julho de 2026);

3.5. comprovante de participação em eventos, projetos de pesquisa ou extensão;

3.5. um trabalho escrito entregue para alguma das disciplinas de seu curso, podendo ser artigo ou ensaio acadêmicos. Indicar para qual a disciplina, a tarefa solicitada e avaliação recebida.

4. DO PROCESSO DE SELEÇÃO e CLASSIFICAÇÃO

O processo seletivo será realizado de acordo com os seguintes critérios:

a) análise da carta de intenções e disponibilidade indicada no formulário: será avaliado o interesse, qualificações, habilidades, conhecimentos e experiências da candidata ou do candidato e disponibilidade de tempo para atender as atividades do projeto, e terá peso de 30% da nota;

b) histórico escolar: será avaliada a média das notas da aluna ou do aluno e terá peso de 20% da nota;

c) currículo Lattes: será avaliada a produção científica, participação em projetos da aluna ou do aluno e terá peso de 20% da nota;

d) texto encaminhado: será avaliada a fluência e clareza da escrita da candidata ou do candidato e terá peso de 30% da nota.

As(os) candidatas(os) aprovadas(os) serão classificadas(os) na ordem decrescente das notas finais obtidas. Em caso de empate, serão considerados os seguintes critérios sequenciais: possuir benefício socioeconômico (BSE) na UFSM; maior experiência em atividades relacionadas à temática do projeto; e maior idade. Serão consideradas aptas as pessoas com nota igual ou maior do que 7,0 (sete vírgula zero), sendo indicada a mais bem classificada, enquanto que as demais aptas são automaticamente consideradas suplentes em caso de desistência ou substituição de bolsista indicada.

5. DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS E INDICAÇÃO DO BOLSISTA

O resultado preliminar será divulgado pelo docente diretamente às pessoas inscritas por e-mail na data estabelecida no Cronograma. As pessoas candidatas poderão interpor pedido de reconsideração contra o resultado inicial por e-mail diretamente à docente na data estabelecida no cronograma, contendo as justificativas pertinentes. Após a análise de eventuais pedidos de reconsideração, o resultado final de seleção realizada pela docente será enviado para divulgação no site da UFSM até o dia 10 de julho de 2026. Após a

publicação e liberação da cota, a docente deverá cadastrar a(o) bolsista no Portal de Projetos e indicar a(o) bolsista selecionada(o) no Portal do Professor no prazo previsto no cronograma do Edital para cada tipo de bolsa. A docente deverá manter, sob sua responsabilidade, arquivo físico ou digital com as informações do processo seletivo contendo todas as documentações pertinentes ao processo.

Santa Maria, 25 de junho de 2026.

Maria Clara da Silva Ramos Carneiro
Coordenadora do Projeto
“Quadrinhos: teoria, forma e cultura”

ANEXO 1

Minuta do Projeto de Pesquisa com Plano de Trabalho da pessoa bolsista

ANEXO 1

MINUTA DE PROJETO DE PESQUISA

1 IDENTIFICAÇÃO:

1.1 Nome do Concorrente: Maria Clara da Silva Ramos Carneiro
1.2 Matrícula SIAPE: 3017371
1.3 E-mail de contato: maria.c.carneiro@ufsm.br
1.4 Telefone de contato: 55 997357133
1.5 Link do Currículo Lattes: https://lattes.cnpq.br/3595618819657380

2 DADOS DO PROJETO:

2.1 Título: Quadrinhos: teoria, forma, cultura
2.2 Registro UFSM: 061557

3 CARACTERIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA (Problema a ser resolvido):

O presente projeto reúne as atividades do Grupo de Pesquisa Oficinas de escrita, histórias em Quadrinhos e Tradução (GPOQT/UFSM), que objetiva investigar relações de estilo, autoria e jogo em textos criativos, sobretudo nas histórias em quadrinhos. O grupo organiza, no presente momento, um dossiê sobre perspectivas críticas dos estudos das histórias em quadrinhos, com previsão de publicação no segundo semestre de 2026 na Revista Letras (UFSM).

O grupo se desdobra em duas linhas de pesquisa atualmente; na primeira, de caráter mais amplo, “Elementos de semiologia: noções de estilo, autoria e jogo”, busca-se desenvolver estudos a partir de teóricos do Texto, em torno das noções de autor, de assinatura, jogo, palimpsestos e história, também abrangendo o estudo da prática de escrita por público leigo, sobretudo em oficinas de escrita oferecidas em projetos de extensão pela equipe do projeto. A segunda linha se concentra na pesquisa de teoria das histórias em quadrinhos, e tem por título “Análise e teoria das histórias em quadrinhos”, formado por pesquisadores de diferentes áreas (Letras, Comunicação, História, Artes) que se reúne mensalmente para leituras e apresentação de seminários. Neste projeto, partimos da análise de obras em quadrinhos, para identificar as dimensões estéticas dessas obras, sem esquecer suas relações com seu tempo e meio cultural (sua integração a um sistema cultural específico ou efeitos de Obra ou de Autor em paródias e outras reapropriações). Tentaremos verificar, por conseguinte, de que forma tais análises podem contribuir com o estudo dessa mídia em si e de outros fenômenos culturais; ou seja: sua relação com a literatura, a cultura dita “pop”, as fanfics, e as adaptações para diferentes mídias.

As histórias em quadrinhos povoam o imaginário popular, confundindo-se com a própria ideia de cultura de massa ou com literatura de entretenimento. A crítica tradicional, muitas vezes restrita à divulgação ou à resenha opinativa (Carneiro, 2013), apresenta bastante material para análise, mas seu

aprofundamento ainda se faz necessário; boa parte das pesquisas na área de Letras recorrem a uma base bibliográfica reduzida ao se tratar de quadrinhos. Faz-se, portanto, necessário uma maior produção de artigos com análise qualitativa da bibliografia produzida no Brasil sobre o tema, aumentando a reverberação de textos de qualidade no meio acadêmico. Nesse momento da pesquisa, realizo, em colaboração com Lielson Zeni (UFRJ) e Valter Moreira do Carmo (UEL), a organização de um dossiê reunindo perspectivas críticas para os estudos das histórias em quadrinhos para a Revista Letras, a ser publicado no segundo semestre de 2026, que contou com a participação de bolsista do projeto para elaboração de tradução de artigo fundacional da área (*Du linéaire au tabulaire*, de Pierre Fresnault-Deruelle); o trabalho da bolsista atual vem colaborando nessa organização, auxiliando, também, na sistematização de arquivos do grupo de pesquisa, tanto para ajuda a pesquisas pontuais em torno da relação da memória quanto na organização da divulgação de nossas produções.

Assim, o presente projeto visa uma consolidação dessa etapa de sistematização de nossos arquivos, e também auxiliar na investigação sobre de que forma a história das histórias em quadrinhos brasileiras se constitui, a partir de subprojetos de discentes de doutorado do grupo de pesquisa em torno da formação de acervos digitais e sobre a memória dos quadrinhos brasileiros.

O GPOQT desenvolve teoria e análise partindo de algumas linhas teóricas da literatura, da imagem e da escrita, bem como no desenvolvimento prático de texto e quadrinhos em oficinas potenciais. Como princípio, compreendemos que quadrinhos não são literatura, mas que podem existir quadrinhos com viés literário (Dürrenmatt, 2013); ancoramos a análise de obras a partir de seus aspectos materiais, seja seu caráter de reprodutibilidade como pensado por Benjamin (2019), pela importância da história da obra vistos no autor alemão, sua interação com o sistema cultural em que se insere (Candido, 1981). Sendo assim, pensamos uma análise de uma obra artística em quadrinhos que compreenda a análise da especificidade de cada obra, e de seus efeitos epistemológicos, estéticos, éticos e poéticos entrelaçados na página. Além de metodologias de pesquisa da teoria literária e da literatura comparada, nos munimos da prática da criação potencial desenvolvida pelos grupos Oubapo (Ouvroir de la bande dessinée potentielle, oficina de quadrinhos potenciais) e Oulipo (Ouvroir de la littérature potentielle, oficina da literatura potencial), que convidam ao desenvolvimento de textos a partir de jogos criativos, que são um fazer criativo que auxilia na autoconscientização desses fazeres – um fazer teorizante e uma teoria prática.

As histórias em quadrinhos são produtos culturais parte da indústria editorial, que demanda infraestrutura técnica específica: produção de papéis especiais, ainda em boa parte importados do exterior, gráficas especializadas em impressão específica, variando da cor única à cores especiais ou até mesmo impressões risográficas em formatos artísticos luxuosos para edições numeradas, distribuição em território nacional dependente de livrarias especializadas. Toda essa rede, com as dificuldades típicas de nosso país de

pouco incentivo ao mercado livreiro e editorial, é extremamente dependente da realização de feiras e dos setores da comunicação, envolvendo desde a divulgação realizada pelo próprio autor a profissionais que, em sua maioria, realizam trabalho gratuito ou secundário aos seus trabalhos remunerados. Sobretudo, é um trabalho que demanda uma formação especializada em serviços relacionados à produção editorial, e conta-se nos dedos alguns editores no Brasil que realmente trabalhem o livro desde o começo com seus autores: temos cerca de vinte editoras publicando quadrinhos no Brasil, mas o trabalho editorial é muitas vezes reduzido ao do *publisher* (palavra em inglês para editor que resume o trabalho de organização de catálogo e sua divulgação, diferente do editor que trabalha na formulação e no acompanhamento do autor desde seu começo). Há a necessidade de formação desses profissionais para o serviço da edição (Kroll, 2016), para compreensão das características específicas no processo de edição de histórias em quadrinhos, além de compreender a dimensão desse processo ao longo da história, distinguir os principais atores, pela compreensão de sua estética também. Nos principais debates sobre a sustentabilidade dessa cena, a constatação geral é de que uma “arte sem memória” encontra muitos empecilhos para sua profissionalização. Há a constatação, não apenas brasileira, de que a despreocupação com o patrimônio cultural criado ao longo de mais de um século de desenvolvimento da arte (Berthou, 2010) é uma das razões para essa rara profissionalização e sustentabilidade da cena. A crítica, como se observa também em outras artes, sempre atuou como secundária para os produtores de arte reinventarem sua arte e suas técnicas (vide a importância de revistas como *Documents*, *Tel Quel*, *Cahier du cinéma* que influenciaram as artes plásticas, a literatura, o cinema). Atualmente, as editoras de pequeno a grande porte que publicam histórias em quadrinhos, publicam majoritariamente traduções de obras estrangeiras, bem como boa parte dos livros teóricos são estrangeiros. E é para tentar reduzir a ausência de uma teoria crítica de força que auxilie a pensar a história dessa produção nacional, formando os profissionais que atuarão na área, e até mesmo auxiliar na autoconsciência da produção de autores que esta pesquisa se justifica.

4 OBJETIVOS E METAS:

Objetivo geral

Investigar as noções de memória e cultura associadas às teorias das histórias em quadrinhos, como constituição de acervos e as noções de patrimônio cultural e formação de tradição.

Objetivos específicos

- Verificar que teorias se desenvolvem no Brasil atualmente sobre histórias em quadrinhos, como elas vêm sendo aplicadas, e que bibliografias vêm sendo usadas por pesquisadores para suas pesquisas sobre histórias em quadrinhos;
- Redação e tradução de artigos sobre as noções de memória, história social, e teorias sobre quadrinhos.
- Auxílio na sistematização e organização dos arquivos e divulgação do GPOQT.

5 METODOLOGIA:

A presente pesquisa pretende realizar uma revisão bibliográfica de teorias sobre histórias em quadrinhos e seus entornos, com ênfase na noção de memória e constituição histórica da cultura em torno da linguagem. A metodologia de pesquisa se dará pelo estudo da bibliografia teórica, revisão bibliográfica sobre a noção de estilo e autoria, e pela análise de obras a partir da bibliografia estudada.

A pessoa selecionada será introduzida na leitura dessas teorias e será convocada a analisar as principais referências teóricas utilizadas em pesquisa sobre a linguagem no Brasil, em uma pesquisa quantitativa e qualitativa sobre esse referencial.

6 RESULTADOS E/OU IMPACTOS ESPERADOS:

Capacitação de equipe discente capaz de desenvolver análises com base nos textos estudados.

Publicação de artigos sobre os temas estudados.

Auxílio na divulgação da pesquisa realizada no seio do grupo.

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARTHES, Roland. “TEXTE, THÉORIE DU”. Encyclopædia Universalis [en ligne], Disponível em: <http://www.universalis.fr/encyclopédie/theorie-du-texte/>. Acessado em 27 abril 2026.

BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. Tradução Gabriel Valladão Silva. Porto Alegre: L&PM, 2019.

BERTHOU, Benoît. La bande dessinée : un « art sans mémoire » ? Comicalités, [S. l.], 2010.

CANDIDO, Antonio. Formação da Literatura Brasileira: momentos decisivos. 6a. ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1981. v. 1

CARNEIRO, Maria Clara da Silva Ramos. Crítica: modos de usar. Antílope, São Paulo, p. 29–35, 2013.

CHRISTIN, Anne-Marie. A imagem e a letra. Linguagem: Estudos e Pesquisas, [S.l.], v. 2, n. 1, p. 337–350, 2013.

DIDI-HUBERMAN, Georges. Quando as imagens tomam posição. Tradução Cleonice P. B. Mourão. Belo Horizonte: UFMG, 2017. (Coleção Humanitas. Série O Olho da História.).v. 1

DÜRRENMATT, Jacques. Bande dessinée et littérature. 1. ed. Paris: Classiques Garnier, 2013. (Études de littérature des XXe et XXIe siècles, 39)

ECO, Umberto. Lector in fabula. Trad. de M. Brito. Lisboa, Presença, 1983.

GENETTE, Gérard. Palimpsestes. La Littérature au second degré. Paris: Seuil, 1982

KROLL, Guilherme. Mancha Gráfica | Algumas considerações a respeito da edição de texto nos quadrinhos. Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: <https://monotipiard.wordpress.com/2016/07/14/mancha-grafica-algumas->

consideracoes-a-respeito-da-edicao-de-texto-nos-quadrinhos/. Acesso em: 27 abril 2026.

MARION, Philippe. Traces en cases: Travail graphique, figuration narrative et participation du lecteur. Bruxelas: Academia, 1993.

8 PLANO DE TRABALHO

PLANO DE TRABALHO DO BOLSISTA 1

Etapas	Descrição	Início	Final
Formação	Participação de reuniões de orientação e formação com orientadora e membros do grupo de pesquisa	09/26	08/27
Discussão	Leitura e discussão dos textos encaminhados pela equipe do grupo de pesquisa	09/26	08/27
Elaboração 2	Elaboração de artigo em conjunto com orientadora e outros membros da equipe	10/26	08/27
Organização	Organização dos documentos elaborados pela equipe em drive do GPOQT/UFSM, controle dos arquivos e da revisão realizada pela equipe	09/26	08/27
Revisão	Leitura e revisão de artigo elaborado em conjunto com orientadora e revisão de artigos de outros membros da equipe	04/27	08/27
Relatório 1	Entrega do primeiro relatório	02/27	03/27
Divulgação	Apresentação de comunicações em eventos da área de Letras e afins. Elaboração de textos de divulgação científica da pesquisa realizada. Organização do site do GPOQT com listas de trabalhos de membros do grupo.	11/26	11/27
Elaboração 2	Auxílio na reunião de artigos da orientadora na área do projeto para organização de livro.	09/26	08/27
Revisão	Revisão do texto e submissão de artigo	07/27	08/27
Relatório 2	Entrega do 2.º relatório	09/27	10/27

ARTICULAÇÃO DO(S) PLANO(S) DE TRABALHO DO(S) BOLSISTA(S) COM O PROJETO

O(a) bolsista selecionado(a) auxiliará na busca bibliográfica para elaboração do projeto, seleção de objetos de análise para estudo de caso e redação de artigos em conjunto com a orientadora e com outros estudantes de graduação e pós-graduação integrantes do projeto. Também auxiliará na organização de textos da orientadora na área do projeto para publicação e na manutenção do site do grupo de pesquisa, visando a divulgação científica dos trabalhos realizados.

9 TERMO DE COMPROMISSO

TERMO DE COMPROMISSO

(Em atenção à Resolução 023/2008 – CNPq)

Eu, Maria Clara da Silva Ramos Carneiro, SIAPE nº 3017371, uma vez contemplado(a) com cota(s) de bolsa através deste edital, afirmo o compromisso de **não indicar** bolsista que seja meu cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau, inclusive.

Declaro estar ciente de que a submissão deste documento em atendimento aos requisitos do Edital por meio de *login* institucional e senha pessoal no Portal de Projetos da UFSM caracteriza aceitação deste termo de compromisso.